

SERÁ QUE A DROGA LHE FAZ FALTA?

O caso dos mafiosos nos diz que o câncer da droga está mais perto de nós e já tinha raízes mais profundas do que se pensava. O golpe de inteligência e sorte de algumas autoridades policiais desbaratou uma das quadrilhas que estavam aqui, ao lado da nossa casa. O problema da droga é particularmente grave porque muitas frustrações da vida atual fazem dela uma saída atraente e possível. Será talvez resolvido quando lhe cortarem não alguns dedos mas o próprio coração e fonte do problema, que são as condições do nosso mundo que tornam impossível um viver verdadeiramente humano na liberdade. Problema de droga e outros problemas igualmente graves são exatamente sinônimos de frustração e perda de identidade. Senão vejamos os grupos humanos que logo apelam para as drogas:

1. Os Jovens, porque ainda estão com a identidade biologicamente indefinida e recusam se identificar com muitos dos nossos valores.
2. As pessoas muito sensíveis, porque precisam se compensar das durezas da vida.
3. As pessoas que vivem no mundo da fantasia, da ilusão e da criação artística, porque

não encontram sua identidade no mundo materialista.

4. Os apátridas, que estão soltos no mundo e na vida, porque querem um sentido que a sua falta de raízes não dá.
5. As pessoas com graves problemas, que se defasam com sua individualidade na perda do nome, do dinheiro e da segurança, porque querem fugir de si mesmos.
6. Os soldados americanos, na guerra do Vietnã que trazem dentro de si a tradição familiar e são obrigados a cometer atrocidades, porque perdem o respeito a si mesmos.
7. Os grupos indígenas, quando colocados dentro da chamada civilização, porque perdem a alma da sua raça.
8. Os chineses, ao tempo da colonização inglesa, porque foram estirpados da sua dignidade histórica de povo.
9. Os marginais, que vivem na angústia de perseguição, porque a vida não lhes permite outras realizações de alegria.
10. Os ociosos, que estão aí pela vida sem fazer nada, porque precisam de alguma forma

compensar a falta de sentido de suas vidas.

Ser libertado e feliz é produto de escolha e trabalho pessoal. As drogas não libertam mas escravizam mais ainda. Ser libertado a si mesmo é produto de escolha e trabalho pessoal, como a pessoa escolhe ser médico e trabalha até chegar lá. Não basta vestir o avental branco e tomar o bisturi na mão para ter as glórias do ofício. O diploma e a tarimba não caem feitos do céu. Entre o desejo e a realização está a decisão e o trabalho continuado. O que é preciso é que haja condições para a decisão e o trabalho continuado.

A alegria da libertação ou conquista da individualidade é hoje anunciada pela igreja. Esta alegria de libertação não é droga mas a proximidade do Reino de Deus. Reino de Deus é possibilidade: possibilidade para o indivíduo ser ele mesmo. Possibilidade para a comunidade dos homens, como resultado do esforço e das chances de cada um. Possibilidade que não caia pronta das mãos de Deus. Possibilidade que é decisão e esforço. O Reino de Deus será conhecido por nós: ele ainda não é visível porque nós não o construímos.

A FOLHA

ANO I - Nova Iguaçu, 17 de Dezembro de 1972 - N.º 28

QUE TAL?

O mundo de hoje não é muuuuuuito diferente do mundo de ontem. E talvez amanhã, o mundo será mais ou menos como o mundo de hoje. Que tal?

É preciso provar tamanha afirmativa? Os homens mudam pouco. O homem é imutável. Mas...eis os "mas". Mas, os homens estão caminhando. Os homens são peregrinos. O homem é um retorno. Cada um de nós é "ele e suas circunstâncias". Os homens vivem num contexto... eis o problema. E esse contexto passa. É um continuo passar. Muda muito. Dizem até que está mudando cem anos em dez. Que tal?

Se o contexto muda, os homens devem revestir-se de matéria plástica. Matéria plástica toda especial. Estou me referindo ao célebre "endiamamento". Sem esta atualização, torna-se cada dia mais problemático o diálogo e com ele a felicidade. Não é a felicidade o prazer de conviver? Que tal?

Conviven com alguém falando em dialeto desconhecido... Manter contato com o outro, cada qual metido em roupa de vidro... De vidro não, de aço. Ou de ouro? Que tal?

E por hoje, chega! Nossa conversa voltará na próxima Folha. Isso que ai está, vale por uma "pastilha psicotônica". Faz um bem danado. Alivia as dores da alma. É só experimentar.

Que tal?

f. Lúcio.

As drogas de Zé da Silva

Ao desembarcarem prisioneiros em Nova Iorque, dois mafiosos expulsos do Brasil ofereceram à polícia americana um milhão e meio de dólares de fiança para comprar a liberdade condicional. Sabe quanto dinheiro é isso? O "policial do ano" daqui teria sido subornado por 240 mil cruzeiros só para saltar dois envolvidos. Essa dinheirama fantástica diz alguma coisa sobre a importância atual da droga. Ela é um dos problemas reais dos tempos modernos.

O problema da droga existe principalmente para as pessoas que estão em crise de identidade pessoal. Tais pessoas não se sentem bem dentro de si mesmas e querem fugir. A droga é a promessa de saída. A liturgia de hoje fala em alegria: não é a alegria de fugir através de alienações, mas a alegria de fim de caminho conquistado e andado passo a passo. Pelo menos alegria interior de caminho começado: o caminho da justiça do Reino de Deus.

Existem condições, mais fortes que a pessoa, que a privam da chance de sentir-se bem dentro de si mesma e a impelem para fuga em outras plagas que não seja o seu inferno interior: Vida cinzenta e sem perspectivas, ausência de caminhos de realização positiva, rotina despersonalizante no trabalho, não aceitação de valores furados, salários de um "realismo" cruel etc. Que sentido pode ter a dignidade humana, comprimida dentro de pequenez tamanha? O ser humano quer alegria de qualquer maneira.

Chega o fim de semana e o dia dos mitos. Lá estão o Silvio Santos e os outros, lá estão os milhões fáceis nas mãos dos que têm mais sorte, lá estão os lindos artistas sempre jovens, as lindas mulheres do vídeo, tão inacessíveis e quase ao alcance da mão. Lá estão os Pelés dos estádios, e os Fittipaldi das pistas. Zé da Silva se transfere para os heróis e engole a aspirina, para aliviar as dores da sua alma. O problema das drogas é realmente um problema muito sério.

Viver fugindo de si mesmo é viver em vão. Não há outra saída para viver senão enfrentar a caminhada em busca de si mesmo. É forçoso o ato de fé que a vida tem sentido. O espolido tem direito de exigir que a vida lhe entregue o lugar da sua realização humana. A vida que Deus nos deu foi esta mesma e tem de ser vivida ao nível em que fomos colocados: nível humano. Zé da Silva tem direito ao chão firme para andar até ao conforto da sua vida material, pois esta foi a vida que ele recebeu. Quando estiver naquelas condições, também ele descobrirá por si que a libertação total ainda vai além da posse dos confortos.

IMAGEM TANTAS VEZES DEFORMADA

1 Tenho impressão às vezes de que a maior parte das pessoas não sabe nem saberá o que é a Igreja de Jesus Cristo. Quase sempre a imagem da Igreja sofre distorções, deformações. Dentro dela é fora. Aí está o fulano que vai a missa todos os domingos e dias santos, que comunga muitas vezes. Ótimo. Mas sucede que o fulano corre com a maior tranquilidade para o terreiro da Umbanda ou para a sessão espírita. Por que? Missa e comunhão e Igreja ainda não são para ele instrumentos de libertação. Apenas rito.

2 E de fora? Outro dia li num artigo já velho de respeitável matutino da Guanabara que "a Igreja sobreviveu a quase dois milênios de guerras, de lutas, de embates políticos, de revoluções, de transformações, exatamente porque sempre foi uma fortaleza monolítica submetida à autoridade incontestável do sumo pontífice". Meu Deus, como pode? Em poucas linhas, com uma seriedade olímpica, com uma falsificação tremenda da história, a deformação total da imagem da Igreja.

3 A imagem da Igreja está marcada pelos nossos pecados de cristãos, distinto leitor. A Igreja de Cristo é Igreja de pecadores. Mas há uns traços de Jesus Cristo que nunca poderão ser apagados da imagem da Igreja: a Igreja de Cristo é a Igreja que serve os irmãos na caridade; a Igreja que se despoja de todo poder econômico, político, militar, para se identificar com Cristo despojado; é a Igreja que se abre, sem exceção, a todos os homens para anunciar-lhes a boa nova da libertação. (A.H.)

Você é Vertical, Não Se Curve!

"Em qualquer época e em qualquer lugar da terra, sob nomes e figuras diversas, os homens instintivamente se curvam diante de algo maior que eles mesmos" (Frase escrita num convite para participar das cerimônias religiosas, no dia nacional de ação de graças). Frase boa para se fazer uma reflexão.

Deus foi assumido na história com o nome dos mais diversos sentimentos, me-

do, interesse, proteção, supremacia. E foi assumido também nas mais diversas encarnações: caciques, pagés, faraós, reis, magnatas, poderosos. O instintivo de sobrevivência a qualquer custo levou e leva os homens a se curvarem diante de todas essas encarnações de algo que eles presumem maior. Se se colocam os fundamentos do sentido para a vida sobre um esquema de materialismo confortável, nada mais natural que esta facilidade de curvar-se. Os homens estão sempre se curvando diante de "algo maior do que eles".

A facilidade de curvar-se produz convivência de selva, na qual o carreirismo passa a ser a motivação mais evidente. Em tal clima muitas vezes a incompetência se espalha e a mediocridade à alçada ao trono, como recompensa da total capacidade de sobreviver a qualquer custo. Os homens já se curvaram diante de muitas coisas que não era Deus. Na realidade, o Deus inacessível não é encontrável nem mesmo diante das mais pressurosas curvaturas. Ele é o inexpressável por definição. Muitos que presumiram havê-lo encontrado estavam na verdade frente a frente com as suas fantasias religiosas.

Se alguém expressou com autoridade o pensamento de Deus foi o feito-homem Jesus Cristo. E a fidelidade ao pensamento de Deus foi suficiente para levá-lo à incompreensão, perseguição e assassinatos, em apenas dois anos e meio de campanha. Ele ensinou que a vida real de todos os dias que se encontra o que Deus quer de nós: nos princípios pessoais, no caráter na convivência amorosa, no interesse pelos outros, no sentir-se mal com a mediocridade, no vomitar com o servilismo, no lutar e sofrer para que o mundo seja bom e todos tenham a sua chance de não precisar curvar-se para poder sobreviver.

Pelo que Cristo falou de Deus, ele está ou deixa de estar presente muito mais naqueles canais, visíveis, do relacionamento humano, que vão de pessoa a pessoa, e não apenas aguardando um dia de ação de graças para encontrar-se conosco. Certamente Deus vai passar o ano todo esperando que chegue o Dia Nacional de Ação de Graças para ser festejado pelos homens. Reservar um dia para curvar-se diante do Deus é exatamente paganismo, tentativa religiosa pagã, que foi abolida para dar lugar à libertação do ser humano. No cristianismo, não é preciso curvar-se, porque as espinhas dos cristãos são verticais.

Se curva, sim! O cristão se curva sobre a sorte dos pequenos, dos indefesos, dos sofredores, dos injustiçados. E se curvam não para dar a esmola que compra o prazer espiritual, mas para descobrir as condições que estão produzindo sofredores e injustiçados. Isto é possível e viável. Se você fizer cálculos com as somas astronômicas de bilhões de dólares que se gastam

com guerras, armamentos, renovação de armamentos, folha de pagamento dos guerreiros, vai descobrir que, com este dinheiro apenas, poder-se-ia dar bom começo na solução de todos os problemas sociais do mundo. Um fator está defasando a possibilidade com a realidade; o egoísmo que fabrica "Deuses" e nações diante das quais os mais fracos têm de curvar-se. Ser cristão é crer nisto. Deus dispensa muito mais as nossas medidas do que o trabalho por um mundo mais justo. Usar o nome de Deus sem ser em vão é crer na possibilidade e no trabalho pela justiça.

Desunião e Desengajamento- Dois Pecados da Pastoral

A FOLHA: Quais os pecados mais "visíveis" que o sr. apontaria em nossa comunidade diocesana.

D. ADRIANO: Há 6 anos que estou em Nova Iguaçu e, na Baixada Fluminense, tenho tido contato com todas as camadas sociais e com todos os problemas de nossas comunidades. A partir desses contatos e problemas é que vamos tentando encontrar os rumos e descobrir as pistas da pastoral. Pastoral quer dizer ação da Igreja: do clero e do laicato engajado. Pode ser que me enganem, mas me parece que há dois pecados que eu chamaria comunitários, pois se encontram em todas as nossas áreas e dizem respeito ao crescimento e progresso das comunidades.

O primeiro seria: falta de união.

Sinto que há pessoas interessadas em resolver os problemas. Mas o egoísmo de querer agir sozinho, a vaidade de dominar os outros não permite um trabalho de equipe: reflexão, descobertas de soluções, realização. As elites infelizmente ainda não puderam esquecer os interesses grupais ou pessoais para se engajarem no serviço corajoso da comunidade. Isto entrava o progresso. União faz a força não é provérbio ultrapassado: é uma realidade da existência, sempre atual e sempre fecundante. Mas união só se consegue à custa de renúncia e de concessões. Por que não seremos capazes de renunciar?

O outro pecado: falta de inserção dos cristãos. Pode ser que a pastoral tenha pecado muito neste ponto. Pode ser que durante decênios o peso da pastoral tenha caído sobre os aspectos rituais e estáticos da religião cristã. Pode ser que ainda tenhamos de esperar muitos anos até que dê fruto o nosso atual esforço de engajar os cristãos conscientizados (por ex. através dos Cursilhos de Cristianidade e outros movimentos.)

Ser cristão é participar. Todos fomos chamados por Deus a assumir uma parte de responsabilidade no seu plano de amor salvífico. Se é verdade, como diz S. Paulo, que Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento perfeito da verdade (1 Tim. 2, 4), é também verdade que uma parte de responsabilidade neste processo de salvação dos homens cabe ao cristão engajado e conscientizado. Estes dois pecados ferem profundamente o grande mandamento da caridade. E são graves. Por que? Porque entram e atrasam o plano de Deus, em nível comunitário.

A FOLHA

ANO I - 17 DE DEZEMBRO 72 - N.º 28

1. ACOLHIDA

No mês passado, descobriu-se que no Brasil operava um grupo de contrabandistas internacionais. A descoberta causou grave preocupação, vez que o contrabando era de entorpecentes. O uso de entorpecentes está se generalizando e constitui sem dúvida um dos sinais dos tempos modernos. Este sinal deve ser entendido como uma fuga. O homem busca fugir de um mundo que para ele é confuso e não tem sentido. Foge para um mundo ilusório, onde ele está no centro e se sente bem. A fuga é perigosa e inútil, por ser temporária e portanto sem solução definitiva. A solução para o problema do sentido da vida humana está nas palavras da liturgia de hoje: Deus exige que o homem assuma a sua vida e garanta que esta vida tem sentido. A garantia não é vaga ou indeterminada, mas bem concreta. É o próprio Deus que assume a vida humana, garantindo assim que ela tem sentido. A verdadeira e duradoura alegria só será encontrada na aceitação e na vivência corajosa desta vida. Não adianta querer fugir, pois não tem para onde. Não adianta refugiar-se, pois a fonte de sentido ou ausência de sentido está dentro de nós mesmos. Não adianta se omitir, pois então o que sobra, fora do essencial, não é suficiente para preencher o sentido de uma vida humana. É preciso enfrentar a preparação para a chegada deste Reino.

2. ATO PENITENCIAL

Três são os profetas deste Reino que hoje nos falam: Isaias, Paulo e João Batista. Isaias continuou solidário com o seu povo, apesar deste povo ter caído na desgraça do exílio e perda da sua pátria. Paulo abandonou todos os interesses da sua vida pessoal por solidariedade ao Reino. João Batista atendeu ao chamado do Espírito de Deus que o chamava para o deserto e lá se encontrou com Jesus Cristo. Examinemos a nossa vida para ver se estamos atendendo ao chamado que a Igreja nos faz, para também ficarmos solidários com o Reino de Deus.

- Se na minha vida eu mostro solidariedade apenas com os fortes e ricos, pouco me interessando pela sorte dos pequenos e fracos, Senhor, tende piedade de nós.

- Se na minha vida mostro solidariedade com a Igreja de Cristo apenas quando isso nada me custa e está de acordo com meus desejos ou modo de pensar, Cristo, tende piedade de nós.

- Se na minha vida ponho de lado facilmente o chamamento que Cristo me fez através de uma conversão e não sofro nada para viver esta conversão na vivência com os outros, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas.....

4. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, vós chamais para

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

17 de Dezembro de 1972

3.º DOMINGO DO ADVENTO

assumirmos com coragem a nossa vida. Que possamos sentir a alegria de que nos falam hoje os vossos profetas. A aproximação do Natal é esperança desta alegria. Que nós saibamos esperar o vosso Reino, não de braços cruzados ou reclamando contra a vida, mas assumindo com coragem a nossa parte de trabalho com a qual o vosso Reino conta para se tornar realidade.

5. I. LEITURA

O Senhor nos chama para anunciarmos a boa-nova da libertação aos pobres, aos que sofrem, aos que estão sem liberdade.

Do livro do profeta Isaias - "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu. Enviou-me para anunciar a boa-nova aos pobres, para curar os corações sofredores, para proclamar a libertação dos cativos e o resgate dos prisioneiros, para apregoar o ano de graça do Senhor. Estou profundamente alegre e a minha alma exulta no meu Deus. Ele me vestiu com as vestes da salvação e me envolveu com o manto da justiça, como o esposo que cinge o diadema ou como a esposa que se adorna com seus enfeites. Assim como a terra produz a verde folhagem e como o jardim faz germinar as suas sementes, assim o Senhor fará brotar a sua justiça e a sua glória, à vista de todas as nações". - Palavra do Senhor.

6. SALMO

Minha alma exulta no meu Deus.

1. Minha alma glorifica o Senhor. / Ele voltou os olhos para a humildade da sua serva. / Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

2. Ele saciou de bens os que têm fome / e os ricos despediu de mãos vazias. / Veio em socorro de Israel, seu servo, / recordando-se de sua misericórdia.

7. II. LEITURA

Toda a nossa vida seja empregada para preparar o advento do Reino de Deus.

Da primeira carta do apóstolo Paulo aos tessalonicenses: "Irmãos, sejam sempre alegres. Toda a vida de vocês seja uma oração. Agradeçam a Deus por tudo, pois tudo nos vem das suas mãos, através de Jesus Cristo. Não matem a voz do Espírito, não desprezem as profecias. Examinem tudo e guardem o que é bom. Se abstenham de qualquer espécie de mal. Que o Deus da paz santifique vocês todos e que a vida de vocês seja empregada para preparar o advento de Jesus Cristo, nosso Senhor. Aquele que nos chama é fiel: ele cumprirá as suas promes-

sas". - Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aléluia, aléluia, aléluia.

"O Espírito do Senhor está sobre mim, para anunciar a boa-nova aos pobres e me enviou".

9. III. LEITURA

Quem és tu? É a pergunta feita hoje também a nós. João Batista respondeu que ele era um que preparava o advento do Reino de Deus.

Do evangelho de João - "Houve um homem, enviado por Deus, que se chamava João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por intermédio dele. Ele não era a luz, mas a testemunha da luz. Eis o testemunho de João, quando os judeus lhe mandaram, de Jerusalem, sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem és tu?" Ele reconheceu e não negou: "Eu não sou o Messias". E perguntaram: "Então quem és? Serás Elias?" Ele disse: "Não sou". Perguntaram ainda: "Serás o profeta?" Ele respondeu: "Não". Então eles perguntaram: "Quem és, para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?" Ele falou: "Eu sou a voz do que clama no deserto: "Endireitem o caminho do Senhor", como disse o profeta Isaias". Entre os que haviam sido mandados, estavam alguns fariseus que o interrogaram: "Então por que batizas, se não es o Messias nem Elias nem o profeta?" João respondeu: "Eu batizo na água, mas no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem. Ele veio atrás de mim e está adiante de mim e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias". Isto aconteceu em Betânia, além do Jordão, onde João batizava". - Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai.....

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

No nosso trabalho de preparação para o advento do vosso Reino a vossa graça nunca falta. O que está faltando quase sempre é este nosso trabalho, pois estamos erradamente acostumados a só ficar esperando, sem uma vez tomar consciência de que este trabalho foi entregue a nós. O vosso Filho veio nos fazer esta entrega. Eleve-mos agora os nossos pedidos, principalmente vamos pedir a consciência da necessidade de assumirmos a nossa parte.

- Para que a igreja de Cristo, que somos todos nós, seja realmente o jardim que faz germinar as sementes da esperança e da coragem, rezemos ao Senhor.

- Para que a igreja de Cristo, que somos nós, não mate a voz do Espírito mas viva em condições em que este Espírito de Deus possa se manifestar, rezemos ao Senhor.

- Para que a igreja de Cristo, que

somos nós, tenha a liberdade interior e adulta de examinar tudo para poder ficar com aquilo que é bom, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja de Cristo, que somos nós, possa ser a voz que clama no deserto da vida moderna e a força que endireita o caminho para o Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja de Cristo, que somos nós, possa ser o instrumento que revela ao mundo aquele que já está no meio de nós, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja de Cristo, que somos nós, descubra que o Cristo já está escondido no meio de nós, na pessoa dos nossos irmãos mais fracos e espoliados, rezemos ao Senhor.

Livros de Autores Nacionais e Estrangeiros. Artigos para Presentes. — Tudo para o seu Escritório e para o estudo de seus filhos

CASA DO ENCONTRO

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 500 — NOVA IGUAÇU — (Aberto de Catedral)

PARA A SUA REFLEXÃO:

MEU FILHO É UM ASSALTANTE!

— "Na minha vida, sempre procurei agradar a Deus! Nunca fiz nada de particularmente grave que a consciência ficasse me acusando. Todos os dias eu rezava. Deus só podia estar satisfeito comigo. Na semana passada, meu filho foi para a rua e voltou morto. Foi assassinado! Como é que Deus pode fazer uma coisa dessas logo comigo? Eu não mereço um castigo desses!"

— "Sempre procurei criar o meu filho com carinho! Em casa ele só aprendia o que é bom. Nunca nós deixamos de dar bons conselhos. De repente, meu filho começou a ficar diferente. Passou a frequentar certas companhias. Largou a escola, ficou grosseiro com a gente, não aceitava mais conselhos. Meu filho está na cadeia. Foi preso como assaltante. Como é que Deus pode fazer uma coisa dessas com a gente!"

Há o antigo mandamento que proíbe usar o nome de Deus em vão. Estamos tão acostumados a apelar para o nome de Deus que nem notamos mais, quando o usamos em vão. Estamos usando o santo nome em vão, quando o relacionamos com realidades

— Para que a igreja de Cristo, que somos nós, consiga passar o recado que o mundo não é absurdo e que a vida tem sentido, porque Jesus Cristo a assumiu, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos falecidos, para que eles sejam um ponto de esperança em nosso futuro que nos motiva para uma fidelidade constante à fé de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, agora vos apresentamos as nossas ofertas, que são também uma parcela do nosso trabalho, destinado à manutenção das iniciativas da nossa comunidade paroquial. Queremos que entre nós exista uma comunidade de amor, para que

nos sintamos bem e demos aos outros o testemunho da alegria, como aquela comunidade cristã primitiva, da qual fala hoje o apóstolo Paulo.

13. ORAÇÃO FINAL

Senhor, acabamos de participar deste encontro convosco e com os nossos irmãos. A vossa igreja hoje nos falou de alegria. Fazei que encontremos esta alegria da fé na semana que começa. Que esta alegria se expresse na certeza do sentido profundo da nossa vida, na certeza da direção dos nossos caminhos e numa disponibilidade diante dos nossos irmãos. Que toda a nossa vida seja esta preparação para o encontro definitivo convosco.

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

que não estão determinadas por ele, como na maldade dos dois casos acima. Nos dois casos, entra profundamente a maldade e Deus não tem nada a ver com a maldade e muito menos a prática. Quem está causando todas as maldades do nosso ambiente é a determinação de Deus ou as atitudes dos homens maus?

Aqui vai uma verdade aterradora: os homens maus são muitas vezes o produto de uma sociedade mal organizada e injusta. Seria útil que os grupos refletissem sobre esta afirmação. A decisão das pessoas não é sempre ou até quase nunca é completamente livre. A pessoa sofre profundas influências do meio onde cresce e vive. O meio ruim cobre e mata, com um montão de entulhos, as coisas boas que a criança aprendeu no colo dos seus pais. Talvez fosse preciso que a influência dos pais fosse realmente muito boa e transmitida em clima de muita amizade, para ela ser mais forte do que as influências ruins, que o jovem vai necessariamente encontrar, fora das paredes de sua casa.

As loucuras que enchem os jornais da Baixada, desencontros, desesperos,

comportamentos mórbidos e negativos, podem ser ainda o resultado de uma convivência humana que colocou os valores materiais acima dos valores da pessoa. O que vale é o dinheiro! Quem não possui não é ninguém! Ideal na vida é ser milionário! O céu são os 13 pontos! O Brasil tem de enriquecer! A vida é essa daqui mesmo! Esse barulho de inferno funde a cuca dos mais fracos e desprovidos, empurrando-os a conseguir o "céu" pelo caminho que eles tem condições de andar.

E nós a falar de Reino de Deus! Pois bem: Reino de Deus é aqui. Reino de Deus tem de ser aqui, na Baixada Fluminense! Reino de Deus na Baixada Fluminense é lutar por uma sociedade mais organizada e mais justa, que não produza monstros. A "malária" coletiva de adquirir a qualquer custo é sem dúvida o resultado do espírito do mal, trabalhando bem, bem coordenado, usando as melhores técnicas dos melhores meios para nos obrigar a aumentar seus lucros, com promessas de um paraíso impossível na base de meios impossíveis. Pedra em pão, oferta de reinos e riquezas, possibilidade de glórias humanas formam a página mais sombria e aterradora dos evangelhos.